

## LEITURA DE AEROPORTO

FEYNMAN, Richard P. *Física em Seis Lições*. Rio: Ediouro Publicações, 2004. p. 35, 36 e 34.

(Richard P. Feynman recebeu o Prêmio Nobel de Física em 1965, juntamente com Sin-Itaro Tomanaga e Julien Schwinger, por seu trabalho sobre eletrodinâmica quântica e, em diferentes ocasiões, foi artista, dançarino, tocador de bongô e decifrador de hieróglifos maias).

Leia estes excertos e tente substituir as palavras “Física” e “físico” por “Direito” e “jurista”.

“Este curso de física [...] é apresentado do ponto de vista de que você, o leitor, se tornará um físico. É claro que isto não é necessariamente verdadeiro, mas é o que todo professor em toda matéria supõe! Se você se tornar um físico, terá muito que estudar: duzentos anos do campo de conhecimento que mais rapidamente se desenvolve. Tanto conhecimento, de fato, que poderá achar que não conseguirá aprender tudo em quatro anos, o que é verdade: você terá de passar para a pós-graduação!” (p. 35).

“... as coisas devem ser aprendidas apenas para serem desaprendidas de novo ou, mais provavelmente, para serem corrigidas” (p. 36).

“Não obstante, eu não queria deixar nenhum aluno completamente para trás, como talvez tenha deixado. Acho que uma forma de ajudar mais os alunos seria realizar maior esforço em desenvolver um conjunto de problemas que elucidassem algumas das idéias nas palestras. Problemas dão uma boa oportunidade de completar o material das palestras e de tornar mais realistas, completas e arraigadas nas mentes as idéias que foram expostas.

Acho, porém, que a única solução para este problema da educação é perceber que o melhor ensino só pode ser praticado quando há uma relação individual direta entre um estudante e um bom professor - uma situação em que o estudante discute as idéias, pensa sobre as coisas e fala sobre elas. É impossível aprender muito apenas sentado em uma palestra ou mesmo resolvendo problemas propostos” (p. 34).